



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS E DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:
Ailton Domicio da Silva

Responsáveis Técnicos:
Adelson Guimarães da Costa
Simone Schafhauser Boçon
Walkiria Gentil Almeida Andreev

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 4, nº 01

Atualizado em 22/01/2010, semana epidemiológica
nº 3, sujeito à revisão

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou em janeiro de 2010, dados parciais, 141 casos suspeitos de dengue, com 20 infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 17 ocorreram no Distrito Federal (autoctonia) e 03 em outras Unidades Federadas (Tabelas 1 e 2). Comparando-se os dados de 2010 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de (72%) dos casos notificados e redução de (20%) dos casos confirmados. Observou-se, também, uma significativa redução de importados (72,7%), enquanto os casos autóctones tiveram um aumento (21,4%) (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	jan/09	jan/10	
Notificado	82	141	72,0
Confirmado	25	20	-20,0
Autóctone	14	17	21,4
Importado	11	3	-72,7

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 3ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2009-2010*.

No intervalo de tempo analisado, observou-se maior número de casos autóctones na Asa Norte, 12 casos confirmados (Vila Planalto). Comparados com o mesmo período do ano anterior, houve incrementos importantes no total de notificados da Asa Norte, Planaltina, Itapoã e Paranoá. (Tabela 1).

Considerando as transmissões notificadas no Distrito Federal, segundo a unidade federada de infecção, 85% ocorreram no Distrito Federal e 5% em Goiás. (Tabela 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2010/2009) por local de residência. DF, 2010*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2009	2010	Autoctonia **		Importados	
			2009	2010	2009	2010
Águas Claras	1	1	0	-	0	-
Asa Norte	1	50	0	12	0	-
Asa Sul	1	-	0	-	2	-
Brazlândia	12	-	10	-	0	-
Candangolândia	1	2	0	-	1	-
Ceilândia	10	10	0	-	0	-
Cruzeiro	0	2	0	1	0	-
Estrutural	1	-	0	-	0	-
Gama	2	-	0	-	0	-
Guará	3	2	0	-	1	-
Itapoã	0	10	0	-	0	-
Jardim Botânico	0	-	0	-	0	-
Lago Norte	0	-	0	-	0	-
Lago Sul	0	-	0	-	0	-
N. Bandeirante	1	-	0	-	0	-
Paranoá	0	5	0	-	0	-
Park Way	1	1	0	-	1	-
Planaltina	9	14	0	-	0	-
Rec.das Emas	3	4	0	-	0	-
Riacho Fundo I	0	-	0	-	0	-
Riacho Fundo II	1	-	0	-	0	-
Samambaia	11	7	1	2	0	-
Santa Maria	1	-	0	-	1	-
São Sebastião	6	4	2	-	1	-
SIA	0	-	0	-	0	-
Sobradinho	1	2	1	-	0	-
Sobradinho II	1	5	0	-	0	-
Sudoeste/Octog.	1	-	0	-	0	-
Taguatinga	8	10	0	1	2	2
Varjão	0	-	0	-	0	-
Vicente Pires	0	-	0	-	0	-
Reg. Ign	6	-	0	-	0	-
Res. Outra UF	0	12	0	1	2	1
Total	82	141	14	17	11	3

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 3ª semana epidemiológica

** A localidade refere-se ao local provável de infecção no DF

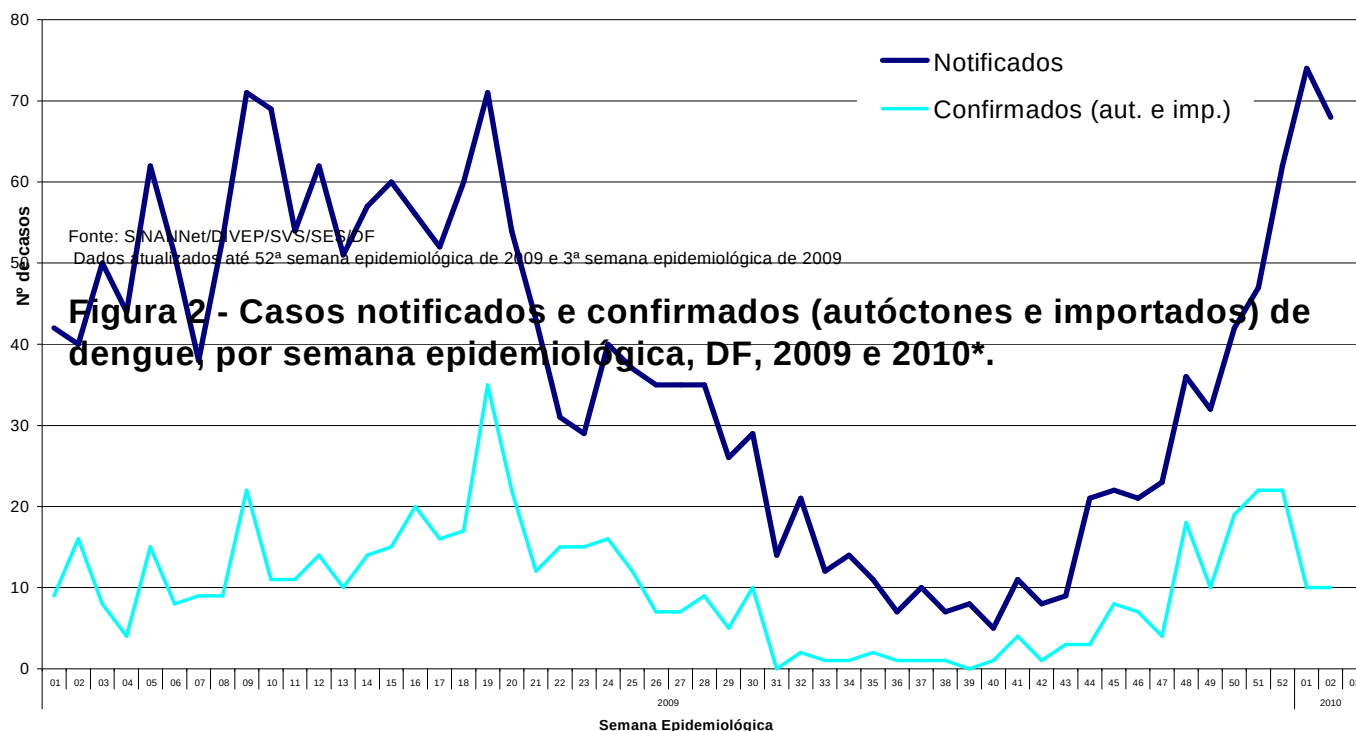
Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2010*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	-	-
Amapá	-	-
Bahia	-	-
Ceará	-	-
Distrito Federal	17	85,0
Espírito Santo	-	-
Goiás	1	5,0
Maranhão	-	-
Minas Gerais	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Pará	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Piauí	-	-
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	-	-
São Paulo	-	-
Tocantins	-	-
Ign	2	10,0
Outro país	-	-
Total	20	100,0

Fonte: Sinanet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 3ª semana epidemiológica.

Na análise da Figura 2 observa-se comportamento ascendente, a partir da 50ª semana epidemiológica de 2009, da curva epidêmica de casos notificados e confirmados.



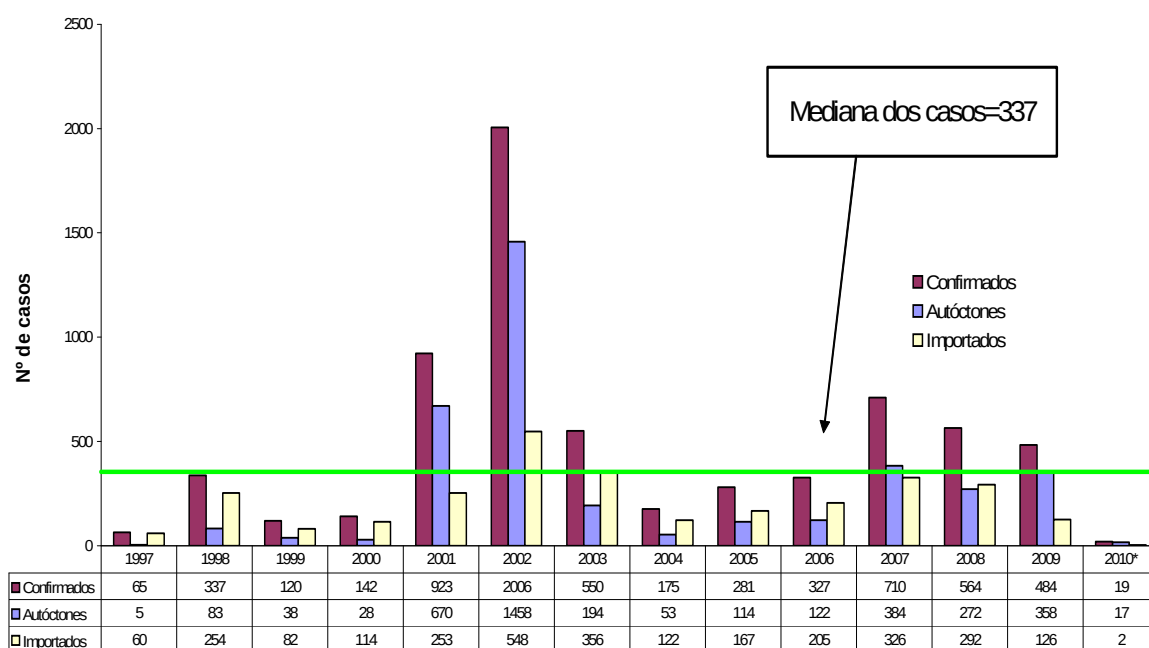
Histórico da Dengue no Distrito Federal

As primeiras suspeições de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue

consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 332 casos por ano. (Figura 6).

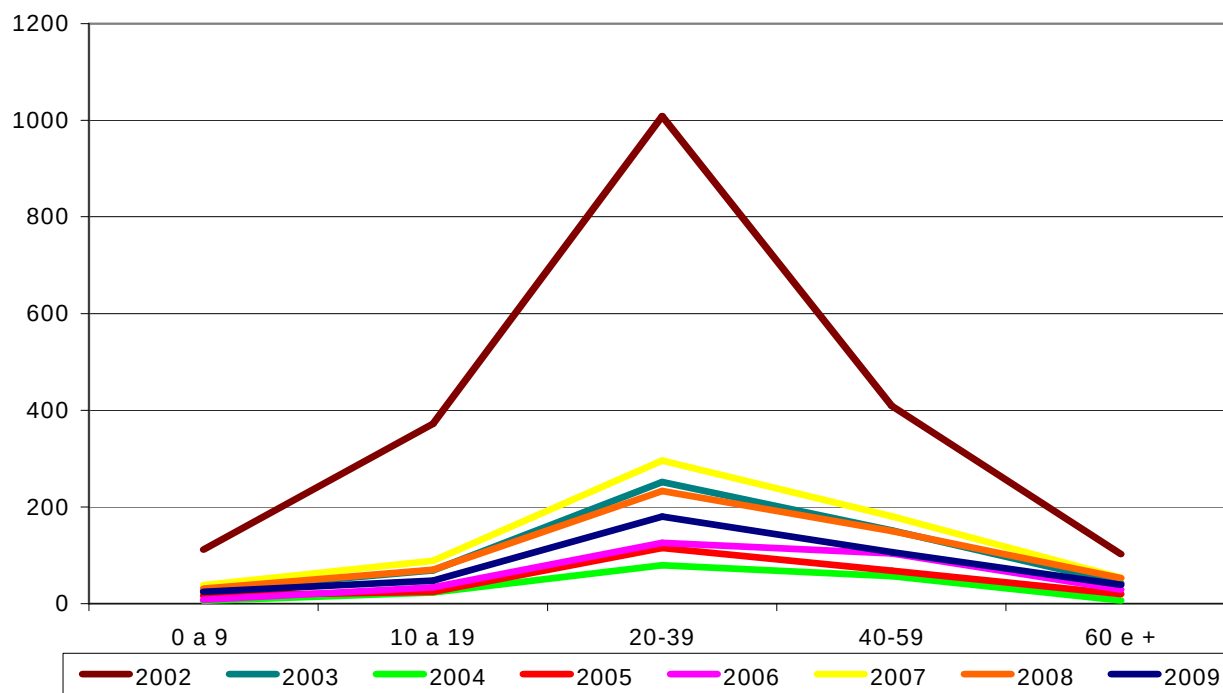


Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados provisórios, atualizados até 3ª semana epidemiológica dos 1º sintomas

Figura 3 - Casos Confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2010. DF, 2010*.

Ao analisar a série histórica da distribuição dos casos de dengue, todas as formas, por faixa etária, observou-se o predomínio da transmissão no grupo etário de 20-59 anos (72,2%) e uma menor ocorrência entre as crianças (5,6%). (Figura 7).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 52ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

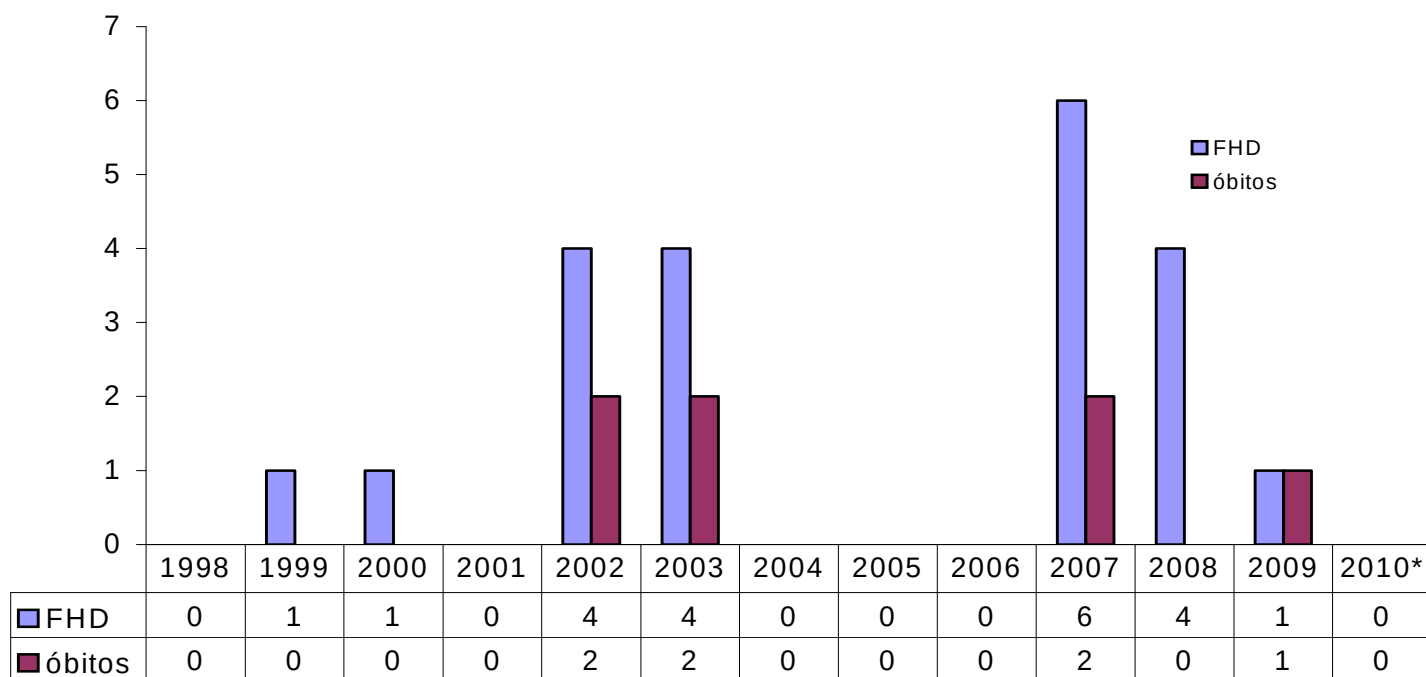
Figura 4 - Casos confirmados de dengue (autóctones e importados), residentes no Distrito Federal, por faixa etária. DF, 2002 a 2009*

Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 8). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 8).

A existência de poucos casos de FHD e dengue com complicação, com reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico.

No entanto, a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

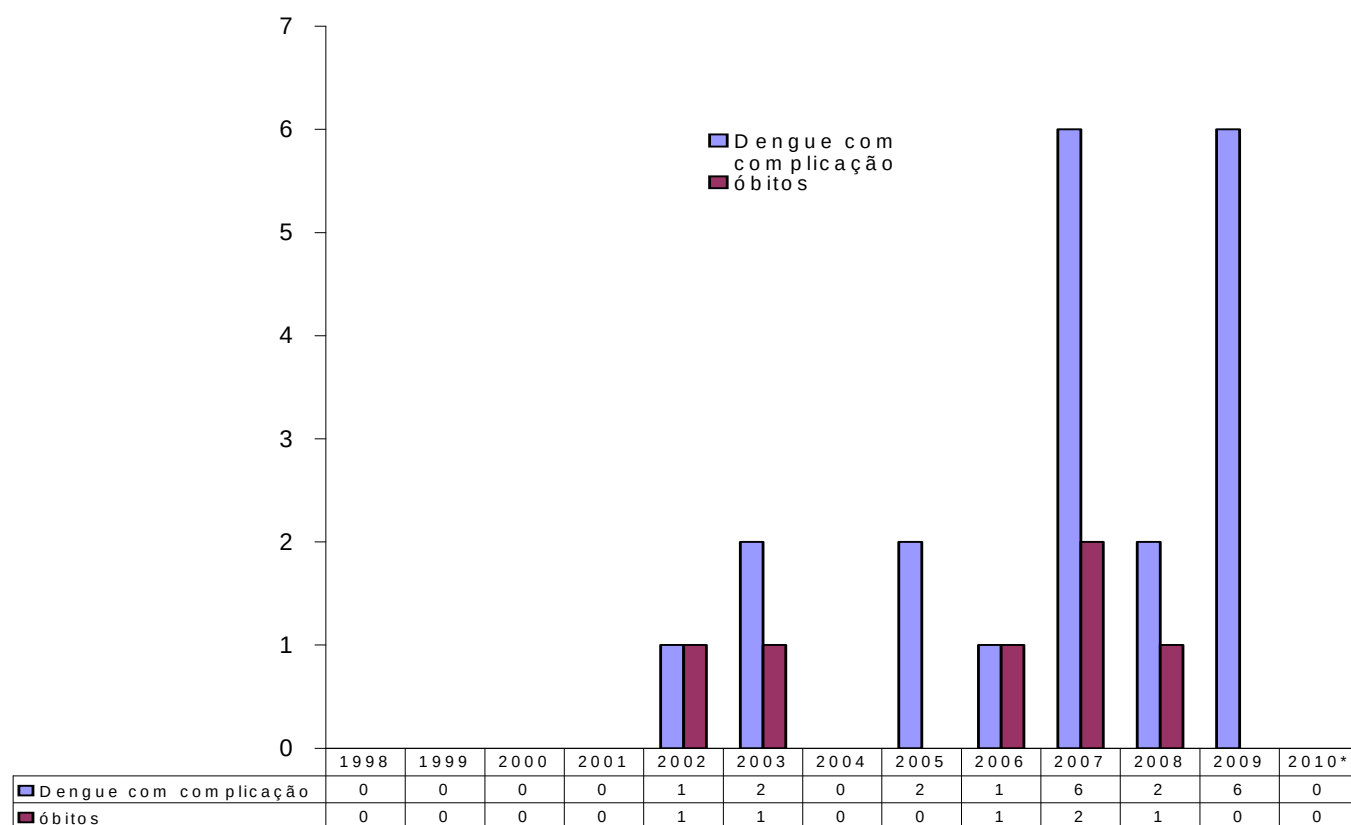
Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 3ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 5 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 3ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 6 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.